

AS AVENTURAS DE FUJIWARA MANCHESTER
EP.03: "EU NÃO VOU TE DEIXAR NA MÃO"
02/05/2014

Roteiro:

Alê Camargo

Argumento:

Alê Camargo
&
Camila Carrossine

2014 Alê Camargo/Buba Filmes

PLATAFORMA-MIRANTE SOBRE MANJED

Fuji e Lydia se chocam de costas um para o outro. Estão atirando com suas armas de raios, mas conversam normalmente.

FUJI
Você fica bem de verde.

LYDIA
(mexendo nos cabelos)
Acha mesmo? Mudei faz um tempo.

Os dois estão na plataforma que vimos no episódio anterior. Ao redor deles, estão caídos VÁRIOS BANDIDOS. Fumaça se eleva. Raios da morte fritam o ar ao redor de nossos heróis.

FUJI
Ah, ficou ótimo! Realça seus olhos, e a cor contrasta super bem com os tons da... peraí.

ZAAAP!! Fuji faz Lydia desviar de um raio da morte que passa raspando pelo meio deles.

Fuji e Lydia se viram, e disparam várias rajadas na direção de onde os tiros vieram.

Um bandido despenca GRITANDO da plataforma e mergulha no meio do abismo de prédios.

Lydia analisa Fuji de alto a baixo. Sorri satisfeita.

LYDIA
Você também não está nada mal.

FUJI
É essa vida mansa, sabe?

Dois aliens saltam na direção deles, com canos de metal.

Lydia e Fuji lutam contra os dois. Rebatem golpes, bloqueiam chutes.

Nocauteiam os bandidos com DOIS GANCHOS DE DIREITA sincronizados.

FUJI
Não pode ser só trabalho. Tem que apreciar o momento.

LYDIA
(rindo)
Tinha me esquecido como é bom conversar com você.

FUJI

Tinha?

LYDIA

Nunca.

Eles se fitam. Já aconteceu muita coisa entre eles.

A pausa se estende um pouco demais, e fica desconfortável.

Fuji ri. Que bobagem! Mas é o primeiro a desviar o olhar.

FUJI

E então? Como vão as coisas lá entre os "bonzões da União"? Vocês tem salvado bastante a Galáxia, e todas essas coisas de heróis?

Um alienígena vem correndo, gritando. Fuji chuta o bandido no meio do peito, arremessando-o para trás.

LYDIA

Eu saí da Agência, Fuji.

Lydia dispara. Ouvimos coisas caindo, e um MIADO DE GATO.

FUJI

Porque você faria uma coisa dessas?

LYDIA

Tivemos uma grande mudança no gerenciamento e... ABAIXE!

Fuji e Lydia se abaixam. Uma VIGA DE METAL passa raspando sobre suas cabeças, e cai com um estrondo atrás deles.

Os dois atiram ao mesmo tempo na direção de onde a viga veio. Algo GRITA e EXPLODE fora do quadro.

LYDIA

Enfim, as coisas mudaram muito na Agência, e acabei saindo. E não tinha mais graça continuar por lá sem... bom... ah, deixa para lá.

Os dois olham em volta. Tudo está silencioso. Ambos relaxam, e abaixam as armas.

FUJI

Ô, não pára não! Agora tenho que saber. "Não tinha mais graça continuar por lá sem"...?

Lydia olha fundo nos olhos de Fuji.

LYDIA
... você.

Os dois se encaram em silêncio por um momento.

FUJI
Parece que temos que conversar.

LYDIA
Vamos tomar algo? Essa briguinha
toda me deixou com sede.

Os bandidos caídos levantam as cabeças, bastante ofendidos.

BANDIDOS CAÍDOS
"BRIGUINHA"?!

BAR DO LEPPIS

Fuji e Lydia estão sentados no balcão do Bar do Leppis. Imagine a pintura "Nighthawks" de Edward Hopper, mas com cores e formas exóticas, e na beira de um abismo de prédios com quilômetros de altura.

Os dois conversam, mas não ouvimos sobre o que. Há MILSHAKES no balcão na frente deles. Vemos restos de sanduíches.

LYDIA
Puxa, Ji! Eu estava morrendo de
saudades de você.

FUJI
Ainda bem que melhorou.

Lydia dá um soco amistoso no braço de Fuji.

LYDIA
É sério, seu bobo!

FUJI
Igualmente.

LYDIA
Mas, e então? O que anda fazendo
desde que saiu da União?

FUJI
Um pouco de tudo. Chutando uns
caras maus, mergulhando e nadando
no Abismo... o de sempre.

LYDIA
E está procurando trabalho?

FUJI
Pode ser.

O atendente traz outra rodada. Fuji e Lydia ficam em silêncio enquanto ele os serve.

LYDIA
Pois então hoje é seu dia de sorte, Fujiwara Manchester. Tenho uma proposta para te fazer.

FUJI
Me impressione.

LYDIA
O lance é o seguinte. Nas minhas andanças pelo Braço de Ordoloth acabei conhecendo esse sujeito. Ele é muito rico. Algo que ele tinha foi roubado, e ele quer de volta.

FUJI
E como se chama esse seu namorado? Deve ser um nome bem bobo.

Lydia suspira.

LYDIA
Não vamos entrar nessa, Ji. Apenas me deixe continuar, está bem?

FUJI
Você é livre! Não tenho nada com a sua vida, ué.
(pausa)
Mas me fale aí do teu cacho.

LYDIA
Hmmpf. Esse *cliente anônimo* que me contratou possui uma enorme coleção de arte antiga. E tem muito interesse em um momento específico da História Galática, aliás.

FUJI
Certo. E qual seria?

LYDIA
Já ouviu falar dos Lordes Supremos?

Fuji coça o queixo.

FUJI

Claro. Eram uns monstrões malvadões mega-malignos espaciais... malvados. Super do Mal. Botaram o maior medo por aí. Eram muito, muito maus mesmo, bem malvadões. Até que eles desapareceram. Fim.

LYDIA

Não é bem isso. Vou te explicar.

Uma música sinistra começa a tocar, enquanto Lydia fala.

A imagem do Bar do Leppis some, e vemos uma MONTAGEM DE FLASHBACK, que ilustra a narração de Lydia.

LYDIA

Os Lordes Supremos invadiram e quase destruíram nossa Galáxia há quase dois milhões de anos. Vieram de algum lugar lá de *fora*... de além do Abismo entre as estrelas. Ninguém sabe qual era seu objetivo, ou quem eram. Só que eram incrivelmente poderosos e implacáveis. Sua tecnologia era assustadora, e além da mais insana imaginação. Eles mataram, saquearam e destruíram tudo o que encontraram em seu caminho. Espalharam uma Era de Terror que durou séculos, até serem misteriosamente derrotados e expulsos de nossa Galáxia... para nunca mais voltarem.

FUJI

Foi exatamente o que eu disse.

Lydia pisca várias vezes para Fuji, aturdida.

LYDIA

Tem... razão.

(sacode a cabeça)

Tudo bem! De qualquer modo, até hoje eles são um grande mistério. E qualquer amostra de sua tecnologia que se encontre hoje em dia é incrivelmente valiosa. Qualquer objeto deles pode ser a chave para segredos inimagináveis.

FUJI

E tem muitas dessas coisas por aí?

LYDIA

A Galáxia está cheia delas, Fuji.
Basta saber onde procurar.

A garota tira um aparelho de dentro da jaqueta, e o coloca sobre o balcão. O objeto brilha, e emite um zumbido leve.

Lydia aciona um botão no mecanismo. É um HOLO PROJETOR. Uma série de imagens aparece flutuando no ar sobre ele.

LYDIA

Muitas dessas peças são apenas lascas de metal, ou cacos de cerâmica. São valiosas, mas nada demais. Só que essa é diferente.

Vemos um CRISTAL ESCURO. Ele flutua e gira, cercado por uma aura verde escura que se retorce como vapor.

LYDIA

Essa é a Jóia de Dankari. Dizem que é amaldiçoada. Ela já foi a causa de pelo menos três guerras. Foi venerada como um deus-vivo por nativos do planeta Myrrell IX. Foi a única relíquia que restou do terremoto que engoliu o Palácio de Danghor. Desapareceu em meados do século retrasado, e acabou sendo redescoberta por arqueólogos a uns 40 anos-padrão atrás. Foi levada para o espaço da União, e acabou ficando com meu cliente.

FUJI

E como foi que seu namoradinho...

LYDIA

Fuji...

FUJI

... como foi que seu não-namoradinho perdeu uma coisa valiosa dessas?

LYDIA

Há algumas semanas a coleção de meu cliente foi invadida. Foi um serviço sujo e violento. Muitos seguranças morreram, e a Jóia foi

LYDIA
roubada. O responsável foi um certo
Sr. Shax, também conhecido como
"Marquês".

A ficha do Sr. Shax aparece no holograma. Vemos imagens
sinistras dele, e informações que mudam rapidamente.

FUJI
Sujeito simpático.

LYDIA
Ele é um dos "bons". Oficialmente é
um famoso negociante de arte.
Apenas fachada. Shax fez fortuna
traficando armas e robôs de combate
para os Setores Livres.

Vemos imagens de uma linha de produção de robôs. São versões
mais novas de Morlock (que conhecemos no episódio 02).

LYDIA
Está envolvido num monte de
negócios escusos, e de alguns anos
pra cá tem estado bastante obcecado
por artefatos dos Lordes Supremos.

Vemos Shax andando. Falando com alguém numa rua escura.

LYDIA
Pouco depois de roubar a Jóia, Shax
contratou uma nave equipada com uma
legião de mercenários cloros no
sistema Vimull. E é aí que você
entra. Eles estão indo para a
Nebulosa do Sargaço.

FUJI
(rindo)
Então, é por isso que veio me
procurar. Precisa de um guia.

LYDIA
Você conhece aquele lugar como a
palma da mão. Você viveu lá!

FUJI
E aí fiquei esperto, e me mudei.

LYDIA
Preciso que me ajude a encontrar o
Marquês, e a recuperar a Jóia. Se
aceitar, te pagarei muito bem.

FUJI

E de quanto "muito bem" estamos falando?

Lydia tira uma SACOLA PEQUENA de dentro da jaqueta, e a entrega para Fuji.

Ele abre o fecho e olha dentro.

Um BRILHO DOURADO ilumina seu rosto. Ele arregala os olhos.

Fuji fecha a sacola com cuidado, e a põe no balcão.

FUJI

"Muito bem", mesmo.

Lydia segura a mão de Fuji sobre o balcão.

LYDIA

Que tal, Ji? Topa?

FUJI

Deixe eu ver se entendi. Você quer que eu te leve a um dos lugares mais perigosos dos Setores Livres, para recuperar uma peça alienígena amaldiçoada que está nas mãos de um nefasto traficante de armas e seu exército de mercenários sem alma?

LYDIA

Sim, basicamente é isso.

FUJI

Me dê um bom motivo para eu querer entrar numa loucura dessas.

LYDIA

Te dou três. Primeiro, a grana na sua frente, que eu sei que é espetacular. Te dou isso, e mais um desses quando terminar a missão.

Lydia sacode um pouco a sacola no balcão, e ouvimos um TILINTAR METÁLICO vindo de dentro.

LYDIA

Segundo, será perigoso. E sei que isso te deixa com água na boca.

FUJI

(limpando a boca)
É só um pouco de saliva.

LYDIA

E em terceiro lugar, o Ji que eu namorei *pularia* na chance de passar algumas semanas numa região perigosa do espaço... comigo.

FUJI

(irritado)

É isso o que pensa de mim?

Fuji fica em pé, subitamente muito sério.

FUJI

Acha que sou um cachorrinho que pula nos seus braços assim que você estala os dedos? Pois quer saber? Não é mais assim. Isso tudo acabou.

Ele vira as costas e sai marchando do bar. Ouvimos a porta do bar se abrindo e fechando com um estrondo.

Lydia fica imóvel, vendo-o partir.

Ouvimos a porta se abrindo novamente, e passos rápidos voltando na direção dela. Fuji voltou.

FUJI

Antes de eu ir embora, queria te dizer que é muita cara-de-pau sua voltar para minha vida assim, e fazer uma proposta tão... sensacional! Isso não se faz!

Fuji se vira, ultrajado, e sai novamente batendo os pés.

Lydia fica sozinha por um instante.

E então Fuji volta, e pega o saco de dinheiro.

FUJI

Quer saber? Você me convenceu.
ESTOU DENTRO!

Fuji sai rápido de quadro. Volta.

FUJI

Parceira, pode pagar a conta hoje?
Estou um pouco durango.

Então, ele se vai de vez.

E volta novamente.

FUJI

Vou resolver umas coisas para a
nossa viagem, então tenho que ir.
Me encontre amanhã às 27 horas no
velho estacionamento do Papagalho.

Fuji sai novamente, marchando.

Lydia espera pacientemente.

Fuji volta, e põe o braço em volta dos ombros de Lydia.

FUJI

(para a câmera)

Legal, né? Posso fazer isso o dia
todo.

Lydia segura o rosto de Fuji entre as mãos, esmagando um
pouco suas bochechas.

LYDIA

Dessa vez não deixarei você
escapar, Ji.

FUJI

(com as bochechas esmagadas)

Sou escorregadio, sabe? Tipo uma
lesma.

LYDIA

Como consegue ser tão charmoso?

FUJI

Anos de prática.

Fuji dá um beijo estalado na bochecha de Lydia, e se vai.

Lydia espera. Mas dessa vez ele não volta.